

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Associação Saúde Criança Renascer

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer (“Entidade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde Criança Renascer em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

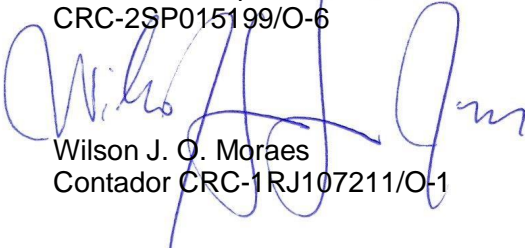
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ107211/O-1

Associação Saúde Criança Renascer

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.032	1.569	1.034	1.571
Títulos e valores mobiliários	4	8.284	7.481	8.292	7.488
Contas a receber		86	88	86	88
Adiantamentos		16	15	16	15
Tributos a recuperar		4	4	4	4
Estoques		52	63	52	63
Despesas antecipadas		3	2	3	2
Total do ativo circulante		9.477	9.222	9.487	9.231
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	4.863	4.272	4.863	4.272
Imobilizado	5	7.422	7.568	7.422	7.568
Intangível		6	65	6	65
Total do ativo não circulante		12.291	11.905	12.291	11.905
Total do ativo		21.768	21.127	21.778	21.136
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores		112	92	122	101
Encargos sociais e trabalhistas		34	31	34	31
Obrigações fiscais		18	37	18	37
Provisões trabalhistas		200	176	200	176
Obrigações com projetos incentivados	7	302	378	302	378
Outros passivos		2	2	2	2
Total do passivo circulante		668	716	678	725
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	9	20.411	18.061	20.411	18.061
Superávit acumulado		689	2.350	689	2.350
Total do patrimônio líquido		21.100	20.411	21.100	20.411
Total do passivo e do patrimônio líquido		21.768	21.127	21.778	21.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receitas operacionais	10				
Receitas assistenciais		5.872	7.102	5.872	7.102
Vendas de mercadorias		637	644	637	644
Outras Receitas		53	147	53	147
		6.562	7.893	6.562	7.893
Custo					
Custos assistenciais	11	(2.730)	(2.617)	(2.730)	(2.617)
Custo de transformação		(505)	(471)	(505)	(471)
Custo das vendas		(139)	(136)	(139)	(136)
		(3.374)	(3.224)	(3.374)	(3.224)
Superávit bruto		3.188	4.669	3.188	4.669
Despesas gerais e administrativas	12	(3.807)	(4.016)	(3.891)	(4.069)
Serviços prestados	12	(255)	(276)	(255)	(276)
Superávit (déficit) operacional		(874)	377	(958)	324
Receitas financeiras	13	1.730	2.104	1.814	2.157
Despesas financeiras	13	(167)	(131)	(167)	(131)
Resultado financeiro, líquido		1.563	1.973	1.647	2.026
Superávit (déficit) do exercício		689	2.350	689	2.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	2017	2016
Superávit do exercício	689	2.350
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	689	2.350

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.361	1.700	18.061
Incorporação do superávit acumulado	1.700	(1.700)	-
Superávit do exercício	-	2.350	2.350
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.061	2.350	20.411
Incorporação do superávit acumulado	2.350	(2.350)	-
Superávit do exercício	-	689	689
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.411	689	21.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades sociais				
Superávit do exercício	689	2.350	689	2.350
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Resultado financeiro não realizado	(1.494)	(1.800)	(1.494)	(1.800)
Depreciação e amortização	401	292	401	292
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Estoques	11	13	11	13
Contas a receber	2	(41)	2	(41)
Adiantamentos	(2)	13	(2)	13
Tributos a recuperar	-	(1)	-	(1)
Fornecedores	20	(55)	20	(55)
Obrigações fiscais	(19)	5	(19)	5
Provisões trabalhistas e encargos sociais	27	1	27	1
Obrigações com projetos incentivados	(76)	(1.016)	(76)	(1.016)
Outros	-	(1)	-	(1)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(441)	(240)	(441)	(240)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de títulos e valores mobiliários	100	1.241	100	1.241
Aquisição de imobilizado e intangível	(196)	(1.594)	(196)	(1.594)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(96)	(353)	(96)	(353)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Rendimento de aplicações financeiras	-	(47)	-	(47)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(47)	-	(47)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(537)	(640)	(537)	(640)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.569	2.209	1.571	2.211
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.032	1.569	1.034	1.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Associação Saúde Criança Renascer ("Associação") é uma sociedade civil de caráter filantrópico, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ, constituída em 25 de outubro de 1991, para exercer atividades de assistência social e de promoção humana, oferecer apoio a crianças carentes do Hospital da Lagoa e Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, bem como às famílias, durante o período de internação e, principalmente, após a alta hospitalar. Esse apoio se dá quando constatada carência socioeconômica das famílias, as quais são encaminhadas à Associação por meio de carta de apresentação de comissão multidisciplinar de triagem no Hospital da Lagoa.

A Associação se mantém por meio de doações espontâneas e outras efetuadas por seus sócios, que podem ser em dinheiro, itens como alimentos, remédios e roupas e prestação de serviços, entre outras. Com o intuito de melhor atender as famílias, a Associação implantou diversos projetos sociais, como Madrinha, Atendimento (Aconchego), Anzol e Replicação.

Para a realização de seus objetivos, a Associação Saúde Criança Renascer organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Assistência Social - doação de alimentos, remédios, aparelhos médicos, entre outros, além de acompanhamento gratuito para as famílias por parte de psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais e encaminhamentos para unidades de saúde.
- Cidadania - Ajuda para obtenção de documentos e orientação social e jurídica, a fim de garantir à família o acesso aos direitos básicos de cidadania.
- Moradia - Assegurar que a casa da família tenha as mínimas condições de moradia, como água corrente, esgoto tratado, paredes e teto sem infiltrações, enfim, proporcionar um ambiente saudável em que a criança possa recuperar e manter sua saúde.
- Educação - Conscientização da família sobre a importância da educação para o futuro das crianças e dos pais, com acompanhamento da vida escolar da criança e suporte nas áreas em que for detectada necessidade.
- Geração de Renda - Cursos profissionalizantes de acordo com os interesses e habilidades dos responsáveis pela família visando a gerar o auto sustento e independência da família.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

A Associação Saúde Criança Renascer está isenta da tributação de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu art.15, que a Associação deverá reunir as seguintes, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- (a) Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e nas disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC 1.409 - Entidades sem finalidade de lucros, de 21 de setembro de 2012.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 16 de julho de 2018.

2.2. Consolidação

A Associação possui um fundo exclusivo e, desta forma, apresentou demonstrações financeiras consolidadas, que incluem a consolidação deste fundo. A Associação não tem entidades controladas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com baixa exposição a riscos de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.5. Ativos financeiros

2.5.1. Classificação

A Associação classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.1. Classificação--Continuação

a) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e são representados pelo Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.

b) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). São representados pelos recebíveis da Associação.

2.5.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Associação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.2. Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras, líquida" no período em que ocorrem.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de "Receitas financeiras, líquida", quando é estabelecido o direito da Associação de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Associação estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Associação.

2.5.3. Impairment de ativos financeiros

a) *Ativos mensurados ao custo amortizado*

A Associação avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.3. Impairment de ativos financeiros--Continuação

a) *Ativos mensurados ao custo amortizado--Continuação*

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado da Associação.

2.5.4. Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017.

2.6. Estoques

Os estoques representados pelos insumos adquiridos e produtos acabados relacionados ao projeto "Anzol", foram valorizados pelo seu valor de custo ou de realização, deduzidos, quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização, tendo como contrapartida rubrica específica no resultado do exercício.

2.7. Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada com base no método linear com base nas vidas úteis estimadas dos ativos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.9. Obrigações com projetos incentivados

Os aportes aos projetos da Associação realizados pelos patrocinadores (convênios) são registrados nas contas de passivo e deduzidos pelas despesas incorridas de cada projeto a cada final de mês, tendo como contrapartida a conta de receita de projetos patrocinados. Tal política é aplicada uma vez que a administração da Associação tem a obrigação contratual de atendimento de regras na utilização das doações bem como a obrigação de prestação de contas, as quais são analisadas e submetidas à aprovação dos patrocinadores.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Obrigações com projetos incentivados--Continuação

Desta forma, as despesas e custos incorridos nos projetos dos patrocinadores, administrados pela Associação, são reconhecidos na mesma proporção das receitas de forma que no final do exercício tais receitas e despesas não impactem o resultado do exercício da Associação.

2.10. Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações e as contribuições voluntárias de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas e são contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento e aplicadas nos projetos educacionais que a Associação desenvolve.

A Associação reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Associação e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Associação, conforme descrição a seguir.

a) Doações e convênios vinculados

As doações recebidas vinculadas a projetos são registradas, pelo seu recebimento, no passivo (Receita Diferida) sendo apropriadas ao resultado em bases mensais e lineares à medida que os recursos são aplicados de acordo com as regras estipuladas pelo doador/patrocinador.

b) Receita de venda de mercadoria

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiro pelo valor bruto dos produtos deduzido os descontos incondicionais e as devoluções. A rubrica é originária do projeto Anzol, um projeto que nasceu como auxiliar do projeto Aconchego, visando o empoderamento das famílias capacitadas na área de costura.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações-- Continuação

c) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

d) Gratuidades

A Interpretação - ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) determina a mensuração e reconhecimento contábil dos benefícios concedidos como gratuidades, tais como: mão de obra voluntária, isenção de alugueis de imóveis e isenções tributárias de impostos e contribuições.

- (i) O valor da mão de obra voluntária é mensurado pela Administração da Associação com base em valores disponíveis no mercado e praticados pela Associação em serviços similares. O valor apurado no exercício de 2017 foi de R\$ 538 (2016 - R\$444).
- (ii) O valor da isenção fiscal de impostos e contribuições federais é calculado com base na metodologia do lucro presumido, bem como com base na totalidade das receitas recebidas pela Associação e em sua folha de pagamento no tocante ao INSS patronal, conforme descrito na Nota 2.12, em atendimento à Lei nº 12.101/2009. O valor apurado no exercício de 2017 foi de R\$ 1.930 (2016 - R\$2.212).
- (iii) O valor da isenção do aluguel do imóvel da sede da Associação (Nota 15) é calculado com base no valor do metro quadrado disponível no mercado imobiliário do Rio de Janeiro. Não há valor apurado no exercício 2017(2016 - R\$109).

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2017, como receita e despesa/custo na demonstração do superávit, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Impostos e contribuições

A Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda, Contribuição Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da cota patronal do INSS.

Até novembro de 2015, a Associação recolhia PIS com uma alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, tal como definido pela Legislação Trabalhista. No entanto, após julgamento do processo ORDINÁRIO/TRIBUTÁRIO – nº 0059775-49.2015.4.02.5101(2015.51.01.059775-0), de 06 de novembro de 2015, da 07ª Vara Federal do Rio de Janeiro, foi declarada inexistência de relação jurídica tributária entre a Associação e a União que tenha como objeto o tributo previsto pelo artigo 13, III, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001. Sendo assim, a Associação deixou de recolher o tributo e manteve o seu provisionamento por tratar-se de uma antecipação de tutela. Em agosto de 2017 foi proferida certidão de trânsito em julgado, e a provisão revertida.

2.12. Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método indireto.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	11	13	11	13
Bancos	221	528	223	530
Aplicações financeiras (*)	800	1.028	800	1.028
	1.032	1.569	1.034	1.571

(*) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Associação possui aplicações financeiras em fundos de investimento DI, bem como CDB.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saúde Criança FIM				
Operações compromissadas	38	478	38	478
Cotas de Fundos de Investimentos	8.254	7.010	8.254	7.010
Títulos públicos	4.863	4.272	4.863	4.272
Valores a pagar	(10)	(9)	-	-
Disponibilidades	2	2	-	-
	13.147	11.753	13.155	11.760
Curto-prazo	8.284	7.481	8.292	7.488
Longo-prazo	4.863	4.272	4.863	4.272

O Saúde Criança Fundo de Investimento Multimercado (FIM) é um investimento exclusivo da Associação e faz parte do projeto "Renascer para Sempre", que tem por objetivo fortalecer, por meio de uma política de longo prazo, a sustentabilidade patrimonial da Associação, assegurando uma estabilidade financeira mínima necessária a um bom desempenho institucional sem depender do inconstante das doações.

5. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2017		2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	8.059	(753)	7.306	7.531
Instalações	10%	165	(81)	84	19
Máquinas e equipamentos	10%	78	(68)	10	-
Móveis e utensílios	10%	64	(64)	-	-
Veículos e acessórios	20%	106	(106)	-	-
Equipamentos de informática	20%	172	(158)	14	18
Equipamentos de comunicação	20%	15	(7)	8	-
Imobilizado em andamento		-	-	-	-
		8.659	(1.237)	7.422	7.568

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Imobilizado--Continuação

Movimentação

	2015	Aquisições	Transferências	Depreciação	2016	Aquisições	Depreciação	2017
Edificações	279	70	7.350	(168)	7.531	94	(319)	7.306
Instalações	12	15	-	(8)	19	74	(9)	84
Máquinas e equipamentos	2	-	-	(2)	-	11	(1)	10
Móveis e utensílios	5	-	-	(5)	-	-	-	-
Veículos e acessórios	21	-	-	(21)	-	-	-	-
Equipamentos de informática	2	18	-	(2)	18	-	(4)	14
Equipamentos de comunicação	-	-	-	-	-	10	(2)	8
Imobilizado em andamento (*)	5.860	1.490	(7.350)	-	-	-	-	-
	6.181	1.593	-	(206)	7.568	189	(335)	7.422

(*) A conta de imobilizado em andamento registra todos os gastos realizados na compra da nova sede da Associação, na Rua das Palmeiras em Botafogo. O imóvel será modernizado para receber as atividades da Associação, todos os gastos com a compra de imóveis e taxas/impostos conexos estão sendo registrados nesta conta, o mesmo ocorrerá com os gastos incorridos na reforma do mesmo.

6. Intangível

	Taxa anual de amortização	2017		2016	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20%	29	(23)	6	-
Custos de desenvolvimento	20%	433	(433)	-	65
		462	(456)	6	65

Movimentação

	2015	Amortização	2016	Adições	Amortização	2017
Software	-	-	-	7	(1)	6
Custos de desenvolvimento	151	(86)	65	-	(65)	-
	151	(86)	65	7	(66)	6

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Obrigações com projetos incentivados

Essas obrigações são representadas por recursos financeiros (parciais ou totais) já recebidos em conexão com projetos a serem executados. A baixa do passivo ocorre mensalmente tendo como contrapartida a conta de receita de projetos na proporção em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. A composição por projeto é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Skoll Foundation (i)	-	58
Johnson & Johnson Mamãe Bebê (ii)	110	243
Kinder (iii)	16	16
Air France (iv)	28	46
Mega Matte (v)	9	15
Amil (vi)	139	-
	<u>302</u>	<u>378</u>

(i) Skoll Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Fortalecimento". Em 2017, não houve captação (assim como em 2016), e a realização foi de R\$ 58 (2016 - R\$ 60) mantendo em 31 de dezembro de 2017 um saldo zerado (2016 - R\$ 58). Parte significativa dos recursos da Skoll Foundation foi empregada no desenvolvimento de um Software de Atendimento Assistencial para a Associação, o passivo foi baixado em bases lineares de acordo com a amortização do mencionado Software.

(ii) Projeto J&J Mamãe Bebê

Projeto denominado "Mãe e Bebê". Durante o exercício de 2017 houve captação de R\$ 189 (2016 - R\$271), e realização de R\$ 322 (2016 - R\$273), havendo em 31 de dezembro de 2017 um saldo de R\$110 (2016 - R\$243).

(iii) Projeto Kinder

Projeto "Bolsas". Durante o exercício de 2017 houve captação de R\$ 23 (2016 - R\$26), e realização de R\$23 (2016 - R\$15), havendo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 um saldo de R\$16.

(iv) Projeto Air France

Projeto "Aconchego Adolescentes". Durante o exercício de 2017 houve captação R\$36 (2016 - R\$60), e realização de R\$54 (2016 - R\$38), havendo em 31 de dezembro de 2017 um saldo de R\$28 (2016 - R\$46).

(v) Projeto Mega Matte

Projeto "Profissionalizante". Durante o exercício de 2017 houve captação R\$13 (2016 -R\$ 30), e realização de R\$19 (2016 – R\$15), havendo em 31 de dezembro de 2017 um saldo de R\$ 9 (2016 – R\$ 15).

(vi) Projeto Amil

Projeto "Profissionalizante", durante o exercício de 2017 houve captação R\$ 208, e realização de R\$69, resultando em 31 de dezembro de 2017 um saldo de R\$ 139.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos a Administração conclui que não há litígios ou reivindicações contra a Associação em 31 de dezembro de 2017 bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência.

9. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial proveniente da dotação inicial de seus instituidores, acrescido dos superávits (déficits) apurados desde a data de sua constituição.

O resultado do exercício é incorporado ao patrimônio social durante o exercício seguinte, após aprovação do Conselho Fiscal em conformidade com o seu Estatuto Social.

As rendas geradas pela Associação Saúde Criança Renascer são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1.

Em caso de extinção da Associação, que se dará somente com aprovação de dois terços dos membros da Assembleia Geral, os bens patrimoniais serão destinados a outra Associação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Receitas

A Associação desenvolve projetos assistenciais procurando atender à comunidade. Os gastos e as despesas relacionados a esses projetos para os exercícios de 2017 e 2016, bem como a receita- base, estão assim demonstrados:

	2017	2016
Receitas de doações		
Receitas de doações pessoa física e pessoa jurídica	1.290	1.172
Receita de isenção de impostos e subvenções	1.930	2.321
Receita de trabalho voluntário	538	444
Vendas de mercadorias	637	644
	4.395	4.581
Receitas de doações para programas e projetos		
White Martins Praxair Foundation	952	1.563
Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation	617	1.159
Construtora Queiroz Galvão S.A.	-	32
Projeto RWJF	-	6
Johnson & Johnson Family of Companies	-	2
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio	-	2
Kinder	23	15
Skoll Foundation	58	60
Projeto J&J Mamãe Bebê	322	273
Projeto Air France	54	38
Projeto Mega Matte	19	15
Projeto Amil Saúde	69	-
Total da receita de projetos incentivados	2.114	3.165
Outras receitas	53	147
Total de receitas operacionais	6.562	7.893

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Custos assistenciais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo com pessoal - assistencial	1.022	871
Assistência social (remédios e alimentos) - famílias	706	771
Custo com serviços públicos e ocupação - assistencial	9	117
Encargos com pessoal - assistencial	152	112
Curso e treinamentos - famílias	28	16
Moradia - manutenção, reparo e alugueis - famílias	213	143
Transportes – famílias	72	88
Doações a famílias	60	75
Serviços prestados – famílias	10	18
Custos gerais – assistencial	86	41
Doação instrumentos de trabalho - família	-	6
Serviços profissionais - assistencial	99	85
Material para curso – família	22	11
Exames médicos – famílias	20	38
Custo com comunicação - assistencial	1	-
Custos assistenciais/gratuidades - atendimento	<u>2.500</u>	<u>2.392</u>
Repasses de projeto para entidades congêneres	112	52
Custo com pessoal – replicação	80	106
Custos gerais de replicação	27	53
Encargos com pessoal - replicação	11	14
Custos assistenciais - replicação (*)	<u>230</u>	<u>225</u>
Custos assistenciais	<u><u>2.730</u></u>	<u><u>2.617</u></u>

(*) Referem-se aos gastos com atividade de assessoramento dos programas desenvolvidos pela Associação, em conformidade com a Resolução nº 27/2011, com a finalidade de reproduzir, sistematizar e disseminar em Entidades ligadas a mesma metodologia e forma de atuação consagradas pela Associação.

A Administração entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem às exigências da Lei nº 12.101/09. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação, está vinculada às prestações futuras de contas com o CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Despesas gerais e administrativas e outras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas de pessoal	957	884	957	884
Despesas gerais e administrativas	827	870	911	923
Despesas com trabalhos voluntários	93	50	93	50
Provisão de impostos isentos (*)	1.930	2.212	1.930	2.212
Despesas com serviços prestados	255	276	255	276
	4.062	4.292	4.146	4.345

(*) Valores referentes aos seguintes impostos: Imposto sobre serviços (ISS), Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Programa de integração social (PIS), Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), INSS, Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), conforme descritos na Nota 2.10(d).

13. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.721	2.074	1.805	2.127
Outras receitas	9	30	9	30
	1.730	2.104	1.814	2.157
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(39)	(56)	(39)	(56)
Perdas com investimentos (*)	(107)	(55)	(107)	(55)
Outras despesas	(21)	(20)	(21)	(20)
	(167)	(131)	(167)	(131)
	1.563	1.973	1.647	2.026

(*) As perdas com investimentos foram geradas pela desvalorização de títulos e valores mobiliários.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Associação possui coberturas de seguros como segue:

(a) Imóvel - Rua das Palmeiras, 65, Rio de Janeiro - RJ

Eventos: incêndio, explosões e fumaça de qualquer natureza - R\$ 1.800, roubo e/ou furto qualificado de bens e mercadorias - R\$ 80, danos elétricos - R\$ 30, vendaval - R\$ 5.

(b) Imóvel - Rua Jardim Botânico, 86, Rio de Janeiro - RJ

Eventos: incêndio, raios e explosões de qualquer natureza - R\$ 350, danos elétricos - R\$ 20, vendaval - R\$ 5.

(c) Veículos: VW Kombi (2013) e Fiat Uno Mille (2013)

15. Outras informações

a) Certificado de Associação Beneficente de Assistência Social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 16 de agosto de 1995 que a Associação Saúde Criança Renascer está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 83/95 de agosto de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1995, baseada no julgamento do processo nº 28990.014753/1994-60.

Em 27 de agosto de 2014, o Conselho Nacional de Assistência Social, concedeu à Associação Saúde Criança Renascer o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, prazo de validade de 18 de março de 2010 a 17 de março de 2015. A Associação protocolou tempestivamente o requerimento de renovação desta certificação em 13/03/2015. A regularidade do certificado tem validade até o julgamento do processo, nos termos do art. 24, § 2º da Lei nº 12.101, de 30 de novembro de 2009 e art. 8º do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Outras informações--Continuação

b) Imóvel sede

A Associação Saúde Criança Renascer mudou sua sede em 03 outubro de 2016 para Rua das Palmeiras, 65, Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, instalada em um edifício próprio adquirido em 06 de setembro de 2013 que estava em processo de modernização, e a antiga sede na Rua Jardim Botânico, 414, Parque Lage, na cidade do Rio de Janeiro, um edifício cedido pela União, por meio de contrato de cessão de uso gratuito, datado de 23 de maio de 2002, e da autorização publicada no Diário Oficial da União, Seção I, de 6 de agosto de 1999. O prazo de ocupação era indeterminado, mas o mesmo foi devolvido ao Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICM-Bio em 23 de novembro de 2016 totalmente desocupado e livre de pessoas e bens, estando em perfeitas condições de uso.

Este imóvel é parte do acervo cultural histórico da cidade do Rio de Janeiro, cabendo à Associação a sua conservação, segundo especificações e diretrizes que venham a ser estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e ainda sujeito às normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Dessa forma, todas as despesas com conservação do imóvel são registradas em contrapartida de resultado, e até a data de conclusão destas demonstrações financeiras não existia nenhuma obrigação a ser reconhecida em razão de eventual desocupação do imóvel.

c) Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2017 e 2016.